

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Disciplina: **SPO 3330 - Teoria Social Clássica - 04 créditos**

Semestre: 2013.1 – 4ª. feira - 14:00h/18:00h.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sell

E-mail: sell@cfh.ufsc.br

Ementa: Estudos da obra de autores considerados clássicos no período do século XVI até início do XX. Cada Programa de Disciplina deverá selecionar, para maior aprofundamento, alguns pensadores como: Maquiavel, La Boétie, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu, Kant Tocqueville, Burke, Madison, Comte, Hegel, DeMaistre, Saint-Simon, Bentham, Stuart Mill, Bakunin, Proudhon, Marx, Engels, Nietzsche, Durkheim, Weber, Mosca, Michels, Pareto e outros.

I. Objetivos: Não se reduzindo apenas à análise do *social* ou do *político*, a SOCIOLOGIA POLÍTICA requer a exploração das conexões e interrelações entre estes dois domínios, bem como a consideração sobre a dimensão política sem isolá-la da sua dimensão social. Tomando este pressuposto como desafio a ser pensado, a primeira parte do curso retoma os autores ou correntes fundamentais do *pensamento político clássico*, destacando sua continuidade em algumas das principais discussões contemporâneas, especialmente em relação às controvérsias entre o liberalismo, o republicanismo, o comunitarismo e outras tendências normativas. Na sua dimensão sociológica busca-se alargar a narrativa dos autores da *sociologia clássica* demonstrando a complexidade de sua construção histórica e apontando para novas alternativas teóricas diante do desafio de compreensão da modernidade diante das drásticas transformações de sua condição atual.

II. Metodologia:

2.1. Desenvolvimento das seções

- a) Explicação introdutória do professor
- b) Apresentação de textos por equipes de alunos (síntese crítico-analítica de 30 minutos)
- c) Debate

Avaliação:

- a) Apresentação nos grupos
- b) Qualidade da participação nas discussões
- c) Trabalhos: a cada seção, os(as) acadêmicos(as) deverão entregar uma *resenha crítica* contendo sua apreciação sobre os textos a serem lidos respectivamente em cada seção.

III. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

UNIDADE I – TEORIA POLÍTICA

SEÇÃO 01 – Apresentação do programa

Leitura obrigatória:

Horizontes das ciências sociais no Brasil: Sociologia. MARTINS, Carlos Benedito e LESSA, Renato (org). São Paulo: ANPOCS, 2010, p.25-52.

SEÇÃO 02 – Aristóteles

Leitura obrigatória:

ARISTÓTELES. **A política.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 01-06 e 53-64.

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, p.31-88.

WOLF, Francis. **Aristóteles e a política.** São Paulo: Discurso Editorial, 1999, p.07-34.

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo.** Platão e Aristóteles. Brasília: UNB, 1997, p.45-54.

SEÇÃO 03 – Maquiavel

Leitura obrigatória:

MAQUIAVEL, Nicolau. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio.** 2. ed. Brasília: UnB, 2000, p. 19 – 43.

SKINNER, Quentin. A sobrevivência dos valores republicanos. **As fundações do pensamento político moderno.** São Paulo: Cia. das Letras, 1996, p.160 – 209.

Sugestões de leitura:

BIGNOTTO, Newton. **Maquiavel republicano.** São Paulo: Loyola, 1991.

SKINNER, Quentin. **Maquiavel.** São Paulo: Brasiliense, 1998.

SEÇÃO 04 – O contratualismo ontem e hoje

Leitura obrigatória:

HOBBS, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Abril Cultural, 1999 (caps. 13 e 17).

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996, p.49-95.

CHIAPPIN, J. R. N.; LEISTER, Carolina. O contratualismo como método: política, direito e neocontratualismo. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 18, n. 35, fev. 2010 . Disponível em (www.scielo.br).

RAWLS, John. A ideia principal da teoria da justiça. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p.13-24.

Sugestões de leitura:

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo civil** (Os pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.64-71 (capítulos 07 e 08)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Contrato Social**. São Paulo: Abril Cultural, 2000, p. 69-72 (capítulo 06).

SEÇÃO 06 – Kant e o liberalismo

Leitura obrigatória:

CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. **Filosofia Política**, 1985, v. 02, p. 09-25.

BERLIN, Isaiah. Dois conceitos de liberdade. **Estudos sobre a humanidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p.226-272.

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. **Teoria Geral da Política**. Kant e as duas liberdades. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p.101-112.

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. 6. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.07-48.

MERQUIOR, José Guilherme. **O liberalismo: antigo e moderno**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

SEÇÃO 08 – Hegel e a releitura comunitarista

Leitura obrigatória:

HEGEL, Friedrich. A moralidade objetiva [Eticidade]. **Princípios da filosofia do direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.141-149 e 216-225.

BRANDÃO, Gildo Marçal. Hegel: o Estado como realização histórica da liberdade. In WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política**. 5. Ed. São Paulo: Ática, 1995, p.101-115 (vol.2).

KYMLICKA, Will. **Filosofia política contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p.263-300.

Sugestões de leitura:

SINGER, Peter. **Hegel**. São Paulo: Loyola, 2003, p.39-64.

TAYLOR, Charles. **Hegel e a sociedade moderna**. São Paulo: Loyola, 2005.

SEÇÃO 07 – Edmund Burke e o pensamento conservador. Alexis de Tocqueville e os primórdios da sociologia política

Leitura obrigatória:

TOCQUEVILLE, Alexis. **A democracia na América**. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 07-22 (Introdução) e 325-354 (Capítulo IX).

KINZO, Maria D’Alva. Burke: a continuidade contra a ruptura. In WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política**. 5. Ed. São Paulo: Ática, 1995, p.13-24 (vol.2).

ARON, Raymond. Alexis de Tocqueville. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 205 – 245.

Sugestões de leitura:

JASMIN, Marcelo. **Alexis de Tocqueville: a historiografia como ciência política**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005, p.53 – 75.

UNIDADE II. TEORIA SOCIOLÓGICA

SEÇÃO 08 – Marx

Leitura obrigatória:

MARX, Karl. Manuscritos econômico-**filosóficos** in FERNANDES, Florestan (org.). **Marx e Engels** (Coleção grandes cientistas sociais, 36). 3. Ed. São Paulo: Ática, 1989 p.146-144.

MARX, Karl. O fetichismo da mercadoria: seu segredo. **O capital**: crítica da economia política. 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 79-93.

ARON, Raymond. **O marxismo de Marx**. 2ª. Ed. São Paulo: Arx, 2005, p. 22 – 37 e 149-176.

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto. **Nem com Marx, nem contra Marx**. São Paulo: Unesp, 2006.

SEÇÃO 09 – Durkheim (e o debate com Gabriel Tarde)

Leitura obrigatória:

DURKHEIM, Émile. **Durkheim (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.01)**. São Paulo: Ática, 1995, p.46-52.

COLLINS, Randall. A tradição durkheimiana. **Quatro tradições sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 2009, p.157-204.

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: Edusc, 2012, 17-38 e 49-69.

Sugestões de leitura:

ALEXANDER, Jeffrey (org). **The Cambridge Companion to Durkheim**. New York: Cambridge University Press, 2005.

MASSELLA, Alexandre Braga et alli (orgs.). **Durkheim**: 150 anos. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.

SEÇÃO 10 – A escolar sociológica francesa: Mauss e Halbwachs

Leitura obrigatória:

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Nayf, 2003, p. 185-193.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006, p.29- 70.

CAILLÉ, Allain. Nem holismo nem individualismo metodológicos. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 1998, vol. 13, no. 38, pp. 05 - 37.

Sugestões de leitura:

GODBOUT, J.T. Introdução à dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 1998, vol. 13, no. 38, pp. 39-52.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Memória coletiva e teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003, p. 35-53.

Sugestão de leitura:

BARREIRA, Irllys. A eficácia simbólica da memória e seus limites. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 22, n.63, 2007, p.93 - 105.

SEÇÃO 11 – Weber

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 1996, p. 01 - 15 e 110 - 132. (Introdução e Capítulo V).

HABERMAS, Jürgen. Racionalismo ocidental. **Teoria da la acción comunicativa: racionalidad de la acción y racionalización social**. Madrid: Taurus, 1987, p.213-227.

Sugestões de leitura:

SOUZA, Jessé. Max Weber e a singularidade da cultura ocidental. **A modernização seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileiro**. Brasília: UnB, 2000, p.19-42.

PIERUCCI, Antônio Flávio. **O desencantamento do mundo: todos os passos do conceito em Max Weber**. São Paulo: Edusp, 2003.

SEÇÃO 12 – Tipos de dominação

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. Parlamento e governo numa Alemanha reconstruída. **Os pensadores**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.07-38 e 66-85.

BOBBIO, Norberto. Max Weber, o poder e os clássicos. **Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p. 130 – 155.

Sugestões de leitura:

SELL, Carlos Eduardo. Max Weber: democracia parlamentar ou plebiscitária? **Revista de Sociologia e Política**, vol.18, n.37, 2010 (disponível em www.scielo.br).

SEÇÃO 13 – Simmel

Leitura obrigatória:

SIMMEL, Georg. O problema da sociologia. In MORAES FILHO, Evaristo de. **Simmel**. São Paulo: Ática, 1983, p.59-78 (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.34).

VANDERBERGHE, Frédéric. Sociologia e epistemologia. **As sociologias de Georg Simmel**. São Paulo: Edusc, 2005, p.77-100.

Sugestões de leitura:

FERREIRA, Jonatas. Da vida ao tempo: Simmel e a construção da subjetividade no mundo moderno. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 15, n.44, 2000, p. 103-118.

COHN, Gabriel. As diferenças finas: de Simmel a Luhmann. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.13, n.38, 1998 (disponível em www.scielo.br)

SEÇÃO 14 – Filosofia do dinheiro

Leitura obrigatória:

SIMMEL, Georg. O dinheiro na cultura moderna. SOUZA, Jessé e ÖELZE, Berthold (orgs.). **Simmel e a modernidade**. Brasília: Unb, 1998, p.23-40.

WAIZBORT, Leopold. Dinheiro. **As aventuras de Georg Simmel**. São Paulo: Editora 34, p. 131-168.

Sugestões de leitura:

SEÇÃO 15 – Sociologia e modernidade no Brasil

HOLANDA, Sérgio Buarque. O homem cordial. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.139-152.

SOUZA, Jessé. Uma interpretação alternativa do dilema brasileiro. **A modernização seletiva**: uma re-interpretação do dilema brasileiro. Brasília: Unb, 2000, p.205 – 270.

TAVORALO, Sérgio B. F. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2005, vol. 20, n. 59, p.05-22 (disponível em www.scielo.br).

Sugestões de leitura:

BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 2007.

COSTA, Sérgio. Teoria por adição. **Horizontes das ciências sociais no Brasil: Sociologia**. MARTINS, Carlos Benedito e MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza (orgs.). São Paulo: ANPOCS, 2010, p.25-52.